## MBA em IA e Big Data



# Curso 01 - Linguagens e Ferramentas para Inteligência Artificial e Big Data (Python e SQL)

Integridade referencial no modelo relacional

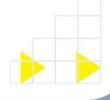
Jose Fernando Rodrigues Junior ICMC-USP São Carlos

Objetivo: prover detalhes sobre como o modelo relacional define e mantém a integridade prevista em projeto



# Restrições das Relações

- Como uma relação se torna um conjunto?
  - Restrição de unicidade (CHAVE)
  - deve ser possível <u>identificar univocamente</u> cada tupla da relação sem repetições
- Relação é um conjunto de tuplas
  - pela teoria de conjuntos ⇒ todas as tuplas devem ser distintas
  - para garantir esta propriedade de maneira eficiente
    - especifica-se uma Restrição de Unicidade ⇒ definição de chave



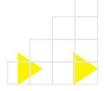
# Chave - principal restrição de integridade

Notação no Esquema da Relação

• 
$$\mathbf{C}_{\mathbf{H}}(Aluno) = \{NUSP\}$$

Aluno = {NUSP, Nome, Idade, Curso}

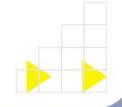
Chave primária





# Restrições de Integridade

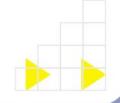
- Restrição de Integridade da Entidade
  - a chave primária não pode ser nula em nenhuma tupla de qualquer relação
  - se a chave primária for composta por mais de um atributo, nenhum deles pode ser nulo





## Restrições de Integridade

- Principais restrições de integridade para um BD relacional:
  - Restrições de Integridade da Entidade
  - Restrições de Integridade Referencial



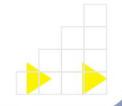


# Restrições de Integridade

#### Restrição de Integridade Referencial

- definida entre duas relações
- usada para manter consistência entre tuplas de duas relações
- define que: se uma tupla t<sub>1</sub> em uma relação R<sub>1</sub> faz referência a uma relação R<sub>2</sub>, então t<sub>1</sub> deve fazer referência a uma tupla existente em R<sub>2</sub>

**⇒** What is a Database Foreign Key?





## Restrições de Integridade Referencial

• Exemplo:

```
Departamento = {Cod, NomeD}

Empregado = {NomeE, CodDepart}
```

Departamento			Empregado
Cod int	-	PK	<u>NomeE</u>
Nome_dept char(100) NOT NULL		₹FK1	CodDepart int
	Cod int	Cod int	Cod int PK



### Restrições de Integridade Referencial

 Restrição de Integridade Referencial entre duas relações R<sub>1</sub> e R<sub>2</sub>

$$\mathcal{R}_1[\mathsf{FK}] \xrightarrow{\mathsf{CE}} \mathcal{R}_2[\mathsf{PK}]$$

Lê-se: uma tupla em  $R_1$  só pode existir se o seu valor no atributo  $\mathcal{R}_1$ [FK] existir no atributo  $\mathcal{R}_2$ [PK] da relação  $R_2$ 



## Restrições de Integridade Referencial

Chave Estrangeira:

Cadastro = {Nome, Sobrenome, Idade}

Dependentes = {NomeFunc, SobrenomeFunc, <u>CPFDependente</u>}

Dom(NomeFunc, SobrenomeFunc) = Dom(Nome, Sobrenome)

## Exemplo

#### Alunos = {Nome, No.USP, Idade}

#### **Disciplina = {Sigla, Monitor}**



#### Base de Dados Relacional

- O esquema completo de uma base de dados relacional é composto por:
  - 1) um conjunto de esquemas de relações  $S = \{R_1, R_2, ..., R_n\}$
  - 2) um conjunto de **Restrições de Integridade** *I*

#### Em resumo

- Sistemas Gerenciadores de Bancos de Dados
  - Simplificam enormemente o gerenciamento de dados
    - propriedades ACID
    - reduz complexidade das aplicações
    - segurança
    - controle de acesso aos dados
    - backup
    - utilização de padrões

#### Em resumo

- Modelo mais usado: Relacional
- Dados são tratados via teoria dos conjuntos
  - Uma entidade → chave primária (unicidade)
  - Várias entidades → chave estrangeira (integridade)

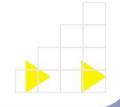
#### **⇒ Atenção:**

- O modelo relacional trata a informação de maneira canônica, universal e com propriedades ACID;
- Outros modelos de bancos de dados (NoSQL) existem e se baseiam em subconjuntos das diretrizes relacionais para fins específicos;
- Mas, sempre, os dados estão sujeitos à teoria de conjuntos e à integridade referencial.



# Bibliografia

- ELMASRI, R; NAVATHE, S.B. Sistemas de Banco de Dados, Addison Wesley, 6ª Edição.
  - Capítulo 5 O Modelo de Dados Relacional e as Restrições de um Banco de Dados Relacional



14